

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

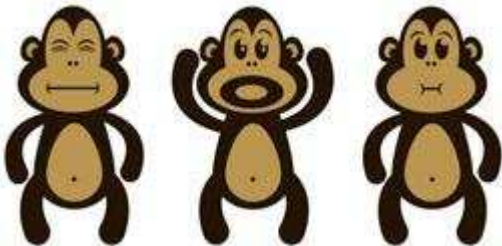
## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto abaixo:

### Provérbios que ensinam

**Ditos populares podem fornecer bons temas para o estudo da gramática e da cultura**

**Luiz Roberto Wagner**



Há diversos conteúdos implícitos nos provérbios que ajudam os leitores a compreendê-los melhor, podendo também ser úteis àqueles jovens que precisam de lições para desenvolver uma dissertação argumentativa.

Também conhecido como adágio, anexim, dito popular, ditado, rifão, máxima - numa estrutura frasal concisa -, o provérbio traz uma filosofia de vida e carrega em si uma fonte de sabedoria, apresentando concisão e elegância.

Assim como as cantigas trovadorescas, a vida e a energia dos provérbios estão na oralidade; sendo sintéticos, facilitam a memorização; sendo anônimos, representam a cultura de um povo e, sendo normalmente figurativos, trazem uma tematização implícita (...).

(Disponível em <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11905>, acessado em 18/12/09)

**QUESTÃO 01**

"Há diversos conteúdos implícitos nos provérbios que ajudam os leitores a compreendê-los melhor..."

O item sublinhado equivale a:

- a) imprescindíveis.
- b) irrelevantes.
- c) subentendidos.
- d) evidenciados.

**QUESTÃO 02**

O provérbio, segundo o autor, é um gênero textual que apresenta várias vantagens pelas razões abaixo, **EXCETO**:

- a) Trazem em si máximas filosóficas, constituindo-se em fonte de sabedoria.
- b) São concisos e sintéticos.
- c) São prioritariamente do âmbito da oralidade.
- d) Tematizam os aspectos problemáticos da cultura de um povo, a fim de resolvê-los.

**QUESTÃO 03**

Os provérbios apresentam temas recorrentes no universo das pessoas comuns. Identificou-se corretamente o tema de cada provérbio abaixo, **EXCETO** em:

- a) "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura." (persistência)
- b) "Quem com ferro fere com ferro será ferido." (ambição)
- c) "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando." (segurança)
- d) "Quem tem boca vai a Roma." (determinação)

**QUESTÃO 04**

No texto, o autor apresenta uma série de itens - adágio, anexim, dito popular, ditado, rifão, máxima – neste caso, temos uma estratégia metalinguística denominada:

- a) Paronomásia.
- b) Hiperonímia.
- c) Hiponímia.
- d) Sinonímia.

**QUESTÃO 05**

Atente para as afirmações feitas a respeito de provérbios de outros povos:

- I. "O sábio não fala, o talentoso fala e o estúpido discute." (provérbio chinês): uma aproximação do tema acima, no português, é representada pelo provérbio "Quem fala demais dá bom dia a cavalo."
- II. "Antes de marcar um gol, é preciso definir a meta." (provérbio grego): poderíamos retextualizar, no português, como "Quem sabe aonde quer chegar escolhe o trajeto e o modo de caminhar."
- III. "A sabedoria vem de escutar, de falar vem o arrependimento." (provérbio italiano): poderia ser compreendido como "Quem não arrisca não petisca."
- IV. "Nunca bata uma porta; você pode querer voltar." (provérbio espanhol): pode ser interpretado como "não se deve cuspir no prato em que se come."

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) apenas II e IV.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III, IV.

**QUESTÃO 06**

Segundo o professor Luiz Roberto Wagner (Revista Língua Portuguesa, nº 50, dezembro / 2009, p.27), "quando se faz **a citação de um provérbio num texto**, usa-se o "argumento de autoridade", isto é, cria-se a imagem de que o falante conhece bem o assunto em discussão e torna o autor citado fiador da veracidade de um dado ponto de vista."

Esse efeito de verdade atemporal dos provérbios, de validade incondicional, é obtido em grande parte:

- a) pelo uso de verbos no presente do indicativo.
- b) pela presença constante de hipérboles (exageros).
- c) pela ausência de conjunções.
- d) pela presença de rimas.

**QUESTÃO 07**

Introduzir a voz de outro, credenciado a falar de determinado assunto, por meio de uma citação ou alusão (a provérbio ou texto de outro gênero) é fenômeno de construção textual denominado:

- a) Polifonia.
- b) Metalinguagem.
- c) Denotação.
- d) Referenciação.

**QUESTÃO 08**

Considerando-se o provérbio "Os últimos serão os primeiros", a afirmação **INCORRETA** é:

- a) O verbo "ser" indica estado.
- b) O vocábulo "primeiros" foi substantivado.
- c) O item "últimos" funciona como adjetivo.
- d) A palavra "os", nas duas ocorrências, é artigo definido.

**QUESTÃO 09**

Nos provérbios, com frequência há o recurso ao paralelismo, isto é, uma "simetria sintático-semântica". Isso ocorre nos exemplos abaixo, **EXCETO** em:

- a) "Papagaio come milho, periquito leva a fama."
- b) "Tal pai, tal filho."
- c) "Casa de ferreiro, espeto de pau."
- d) "O que os olhos não veem, coração não sente."

**QUESTÃO 10**

Considere o fragmento abaixo:

*“Há diversos conteúdos implícitos nos provérbios que ajudam os leitores a compreendê-los melhor, podendo também ser úteis àqueles jovens que precisam de lições para desenvolver uma dissertação argumentativa.”*

Assinale a afirmativa **INCORRETA** sobre ele:

- a) O verbo “haver” constitui, acima, uma oração sem sujeito gramatical.
- b) O pronome oblíquo “os”, sublinhado, tem função de complemento do verbo “compreender”.
- c) O termo “àqueles jovens”, que vem seguido de oração adjetiva, tem função de complementar o adjetivo “úteis”.
- d) O pronome relativo “que”, sublinhado, tem função sintática de adjunto adnominal do substantivo “jovens”.

**Texto II****Bom conselho**

Chico Buarque/1972

Para o filme *Quando o carnaval chegar* de Cacá Diegues

Ouça um bom conselho  
 Que eu lhe dou de graça  
 Inútil dormir que a dor não passa  
 Espere sentado  
 Ou você se cansa  
 Está provado, quem espera nunca alcança

Venha, meu amigo  
 Deixe esse regaço  
 Brinque com meu fogo  
 Venha se queimar  
 Faça como eu digo  
 Faça como eu faço  
 Aja duas vezes antes de pensar

Corro atrás do tempo  
 Vim de não sei onde  
 Devagar é que não se vai longe  
 Eu semeio vento na minha cidade  
 Vou pra rua e bebo a tempestade

1972 © Marola Edições Musicais

Todos os direitos reservados. Copyright Internacional Assegurado. Impresso no Brasil

**QUESTÃO 11**

No texto acima, o principal recurso de construção textual explorado por Chico Buarque foi:

- a) criar novas rimas, algumas ricas ou raras.
- b) estabelecer interlocução com o leitor.
- c) retextualizar provérbios ou clichês de forma criativa.
- d) utilizar linguagem denotativa.

**QUESTÃO 12**

Com o fragmento “Devagar é que não se vai longe” o autor obtém os seguintes efeitos de sentido, **EXCETO**:

- a) incita o interlocutor à passividade.
- b) retira do provérbio seu caráter contemporizador.
- c) conclama as pessoas a serem protagonistas de suas vidas.
- d) reafirma a necessidade de busca de transformações.

**QUESTÃO 13**

Com o fragmento “Faça como eu digo / Faça como eu faço / Aja duas vezes antes de pensar”, pode-se afirmar que o autor, **EXCETO**:

- a) Quebra a expectativa gerada pelos provérbios originais.
- b) Demonstra, nos dois primeiros versos, ser alguém mais coerente do que o enunciador do provérbio original.
- c) Demonstra ser alguém irresponsável e inconsequente.
- d) Evidencia ser alguém seguro de si, que gosta de intervir na realidade.

**QUESTÃO 14**

Considerando **as formas canônicas** de todos os provérbios ou ditos populares a que Chico Buarque alude no texto acima, pode-se afirmar que todos promovem:

- a) a rebeldia.
- b) a desilusão.
- c) o conformismo.
- d) a ambição.

**QUESTÃO 15**

Avalie as afirmativas abaixo:

- I. O “Bom Conselho” indicado a partir do título poderia ser traduzido pelos versos “deixe esse regaço” e “venha se queimar”.
- II. “Regaço” e “queimar”, neste contexto, assumem o sentido de “abrigo, aconchego” e “consumir-se”, respectivamente.
- III. O enunciador assume uma postura amistosa em relação ao enunciatário, a quem chama de “amigo”.
- IV. A função de linguagem predominante no texto é a conativa, pois há firme propósito de intervir no comportamento do enunciatário.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II, III e IV.
- d) I, II, III, IV.

**QUESTÃO 16**

No fragmento “Eu semeio vento na minha cidade / Vou pra rua e bebo a tempestade” ocorrem duas figuras de linguagem, que são:

- a) metáfora e hipérbole.
- b) eufemismo e personificação.
- c) antítese e pleonismo.
- d) paronomásia e ironia.

**QUESTÃO 17**

Constituem a **principal estratégia de persuasão** no texto II:

- a) o uso da primeira pessoa do singular.
- b) a reiteração de formas verbais no modo imperativo.
- c) o uso da expressão “está provado”.
- d) o enunciador afirmar que “veio de não sei onde”.

## Texto III

Atente para a seguinte propaganda:



**FAIXA. DE UMA FORMA OU DE OUTRA, VOCÊ ACABA USANDO.**

### **ATRAVESSAR NA FAIXA. ESSE É O CÓDIGO.**

“A maioria dos atropelamentos acontece próximo às faixas de pedestres e passarelas. Por pressa ou preguiça, milhares de pessoas perderam a vida

ou se machucaram seriamente. Pedestre, siga o código. Sem ele, a violência no trânsito vai continuar passando por cima. “



CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO



(disponível em

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.alavip.com.br/figuras/novid1.jpg&imgrefurl=http://www.alavip.com.br/curiosidades.htm&h=600&w=249&sz=35&tbnid=DQFavC4odiUOsM:&tbnh=135&tbnw=56&prev=/images%3Fq%3Dpropagandas%2Bimpressas&hl=pt->, acessado em 11/12/09)

## **QUESTÃO 18**

A propaganda acima traz ao centro, como texto verbal, "Faixa. De uma forma ou de outra você acaba usando." "Atravessar na faixa. Este é o código."

Apresenta-se interpretação adequada do texto nas afirmativas abaixo, **EXCETO**:

- A palavra "faixa" que constitui o primeiro enunciado é intencionalmente ambígua.
- Quando diz que "de uma forma ou de outra você acaba usando", nota-se a tentativa de amedrontar e assustar o leitor.
- A palavra "código" além de remeter ao Código de Trânsito, também pode ser interpretado como código de conduta ou comportamento.
- Na segunda ocorrência, a palavra "faixa" remete apenas a uma interpretação.

**QUESTÃO 19**

Sobre o texto da propaganda acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) tem função de convencer as pessoas sobre um comportamento social valorizado.
- b) é ineficiente, pois afasta as pessoas ao mostrar o ferimento.
- c) os logotipos que aparecem nos cantos inferiores (direito e esquerdo) evidenciam os anunciantes.
- d) o uso do pronome "você" evidencia um público-alvo bastante amplo, em termos de idade, faixa etária e classe social.

**QUESTÃO 20**

Avalie as afirmações abaixo:

- I. A maioria dos pedestres \_\_\_(ATRAVESSAR)\_\_\_ na faixa.  
Neste contexto, o verbo pode concordar quer no singular, quer no plural, já que o sujeito é um partitivo seguido de locução cujo núcleo é substantivo plural.
- II. “**Esse** é o código.”  
O pronome demonstrativo “esse” tem função anafórica, pois retoma informação previamente dada.
- III. “Por pressa **ou** preguiça, milhares de pessoas perderam a vida **ou** se machucaram seriamente.”  
Nas duas ocorrências, o conectivo destacado introduz ideia de consequência.
- IV. “Sem ele, **a violência no trânsito** vai continuar passando por cima.”  
No fragmento destacado, ocorre uma figura de linguagem denominada metonímia.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, II, IV.
- d) I, II, III, IV.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Observe as fotos e os textos:



(site: novalima.mg.gov.Br, em 21/12/2009)

### Mudança de nome

Pelo Decreto n.º 364, de 5 de fevereiro de 1891, Congonhas do Sabará passava a denominar-se Vila Nova de Lima e anexava-se à freguesia de Santo Antônio de Rio Acima.

A Lei n.º 319, de 16 de setembro de 1901, incorpora o Distrito de Piedade do Paraopeba à sua área municipal. Pela Lei n.º 843, de 7 de setembro de 1923, o município é rebatizado com o nome de Nova Lima.

Em 1938, Nova Lima perde o distrito de Piedade do Paraopeba e adquire Raposos. Essa comarca foi instituída pelo Decreto-Lei nº 148, de 17 de dezembro de 1938.

Afinal, em 1948, os distritos de Raposos e Santo Antônio do Rio Acima ganham a sua autonomia e se desmembram de Nova Lima, deixando-a como hoje está. O nome da cidade é uma homenagem ao Dr. Augusto de Lima, escritor e poeta, que foi também governador do estado de Minas Gerais.

(site: novalima.mg.gov.Br, e, 21/12/2009)



